

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT03 (ONLINE):
VOZES SUBALTERNIZADAS E INTERSECCIONALIDADE: POESIA QUEER,
QUILOMBOLA E INDÍGENA

**A NATUREZA COMO IDENTIDADE E RESISTÊNCIA EM "A POESIA É ALMA
DE QUEM ESCREVE" DE ALINE ROCHEDO PACHAMAMA.**

Ana Paula Do Nascimento Garcia (anapletraslp@gmail.com)

No cenário hodierno, o emergir da literatura de autoria indígena comprova a urgência do reconhecimento e o ouvir das vozes originárias, historicamente silenciadas pelo projeto catastrófico colonizatório. Nesse panorama, o território, longe de ser apenas espaço físico, configura-se como dimensão espiritual, identitária e ancestral, para os povos originários, Natureza, corpo e ancestralidade entrelaçam-se. É nesse horizonte que se insere a obra *A poesia é a alma de quem escreve* (2018), de Aline Rochedo Pachamama, compreendendo a Natureza como afirmação de identidade e resistência, em que a natureza se manifesta como ação poética. Ademais, a presente pesquisa, utiliza como aporte teórico os pressupostos do Perspectivismo Ameríndio de Eduardo Viveiros de Castro (1996), segundo os quais todos os seres são sujeitos com alma e ponto de vista, o que permite enxergar a natureza como sujeito constituído de percepção e agência, em contraste com a óptica ocidental que separa humano e não humano. De modo complementar, os estudos de Emanuele Coccia (2018), em *A vida das plantas*, o autor conceitua a natureza como meio universal, atmosfera viva que sustenta e compõe todas as existências, a exemplo das cosmologias indígenas. Logo, dialoga-se com reflexões de Graça Graúna (2012; 2013), Daniel Munduruku

(2011), Ailton Krenak (2020) e Eliane Potiguara (2004), produções indígenas que contribuem para a compreensão da literatura indígena como espaço de memória, espiritualidade e resistência. À luz dos Estudos Literários, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, cujo objetivo é evidenciar a contribuição da poesia de Aline Pachamama para a consolidação da literatura indígena contemporânea, na qual a natureza ocupa lugar central como força vital, poética e política.

Palavras-chave: literatura indígena contemporânea; aline rochedo pachamama; resistência; natureza; identidade.